

Gigantes mundiais vão investir R\$ 800 bilhões no Brasil

Fonte: *CIMM – Centro de Informação Metal Mecânica*

Data: *15/10/2019*

Os empresários estão otimistas em relação à economia e seus negócios em 2019 e 2020, neste cenário, a grande maioria diz que vai investir pesado em seus empreendimentos. A expectativa de instituições financeiras é de que o produto interno bruto (PIB) cresça 2,55% no próximo ano e 2,5%, em 2020 e 2021. 22 empresas vão ou estão investindo R\$ 800,02 bilhões no país.

Scania

- Quanto: R\$ 1,4 bilhão e 75 milhões
- Quando: 2019-24
- No que: O aporte extra de 75 milhões de reais que serão aplicados imediatamente em um novo centro de pesquisa e desenvolvimento em São Bernardo do Campo (SP).
- Status: investimentos em andamento
- O anúncio da marca de caminhões e ônibus, que está há mais de 60 anos no País, vem em um momento que outras montadoras também estão apostando suas fichas por aqui. Mais notícias sobre Scania.

Huawei

- Quanto: R\$ 3,31 bilhões
- Quando: 2020-22
- No que: a abertura de uma nova fábrica no estado de São Paulo para a montagem de smartphones, numa cidade ainda a ser definida pela gigante chinesa em telefonia móvel.
- Status: início em 2020
- Huawei anunciou nesta sexta-feira a abertura de uma nova fábrica no estado de São Paulo para a montagem de smartphones, numa cidade ainda a ser definida pela gigante chinesa em telefonia móvel. O objetivo da empresa é abastecer o mercado nacional e exportar para o restante da América do Sul.

General Motors

- Quanto: R\$ 10 bilhões
- Quando: 2020-24
- No que: Investimento será em suas fábricas no estado de São Paulo. Desse total, R\$ 5 bilhões serão aportados na unidade de São José dos Campos, onde será fabricada a nova geração da picape S10.
- Status: início em 2020
- A notícia foi dada em reunião que contou com o governador João Doria (PSDB) e com o presidente da GM na América Latina, Carlos Zarlenga. Com esses investimentos, cerca de 13 mil empregos serão preservados no estado, segundo a montadora — o governador de São Paulo, João Doria, diz que serão 15 mil.

Petrobras

- Quanto: R\$ 328,3 bilhões (US\$ 84,1 bilhões)
- Quando: 2019-23
- No que: 93,3% dos recursos deverão ir para exploração, produção, refino, transporte e comercialização de petróleo e seus derivados e investimentos corporativos
- Status: investimentos em andamento
- Nos próximos cinco anos, a Petrobras pretende investir US\$ 84,1 bilhões. Exploração e produção continuam sendo o que a empresa qualifica como “o mais importante motor de geração de valor da companhia”.

Toyota

- Quanto: R\$ 1 bilhão
- Quando: 2019-21
- No que: O investimento de R\$ 1 bilhão acontece em sua fábrica de automóveis de Sorocaba (SP). O objetivo da montadora é produzir um novo carro na unidade, em 2021.
- Status: investimentos em andamento
- O modelo do novo carro ainda não foi revelado, mas a expectativa é seja um SUV. Atualmente, a Toyota não possui um veículo para competir entre os SUVs compactos, como Jeep Renegade e Honda HR-V, no mercado brasileiro. De acordo com a montadora, 300 trabalhadores serão contratados para ampliar a produção no local, onde Etios e Yaris já são produzidos.

State Grid

- Quanto: R\$ 140 bilhões
- Quando: 2018-23
- No que: Geração e transmissão de energia
- Status: investimentos em andamento
- O foco dos investimentos da chinesa State Grid nos próximos cinco anos será a atuação no segmento de transmissão para onde serão direcionados R\$ 90 bilhões, segundo a Reuters. A empresa também avaliou o potencial para energia solar e eólica no Brasil, incluindo Bahia, Rio Grande do Norte e o Sul do Brasil.

Volkswagen

- Quanto: R\$ 2,4 bilhões
- Quando: 2019-23
- No que: nas fábricas de São Carlos e de São Bernardo do Campo para a fabricação de um novo modelo de veículo no Brasil (a empresa ainda não especificou qual será).
- Status: investimentos em andamento
- Serão criados nas duas fábricas paulistas um total de 1.500 novos empregos diretos e indiretos. Doria divulgou a notícia depois de visitar a fábrica da VW de Wolfsburg, onde ele conheceu o programa de qualificação profissional de jovens estudantes na unidade – a maior da montadora internacional de veículos.

Vale

- Quanto: R\$ 87,45 bilhões (US\$ 22,4 bilhões)
- Quando: 2019-2023
- No quê: investimentos em expansão e em sustentabilidade
- Status: investimentos em andamento
- O pacote de US\$ 22,4 bilhões em investimentos tem, entre os objetivos, aumentar até 2020 em um terço a produção anual de níquel; em 19%, a de cobre; em 66,7%, a de carvão; e em 2% a de minério de ferro. Mais informações sobre a Vale.

Dúvidas sobre o assunto, enviar e-mail para consultoria@haidar.com.br

Hyundai

- Quanto: R\$ 125 milhões
- Quando: 20190-2020
- No que: O investimento será em sua fábrica de Piracicaba, no interior paulista, com o objetivo de elevar sua produtividade.
- Status: início ao longo de 2019
- A planta, que opera no limite de sua capacidade desde 2013, é a responsável pela produção dos modelos HB20 e o SUV Creta. Com o aporte previsto para ser aplicado principalmente em equipamentos de alta tecnologia, incluindo robôs, a capacidade deverá aumentar em 30 mil unidades, para 210 mil por ano, informa a empresa em comunicado. Mais informações sobre a Hyundai.

Vivo

- Quanto: R\$ 26,5 bilhões
- Quando: 2018-20
- No que: expansão das redes móveis 4G, 4G+ e da rede fixa com fibra
- Status: investimentos em andamento
- A Vivo está expandindo suas redes móveis 4G e 4G+ e a rede fixa. E aguarda as mudanças no Marco Legal das Telecomunicações, com a aprovação do PL 79, que altera o atual modelo de concessão para autorização.

Honda

- Quanto: R\$ 500 milhões
- Quando: 2019-21
- No que: em sua fábrica de motos em Manaus (AM). De acordo com a montadora, o montante será aplicado durante os próximos 3 anos.
- Status: investimentos em andamento
- O novo ciclo de investimentos prevê a renovação de equipamentos, construção de novos prédios, repositionamento de linhas produtivas e a nova fábrica de motores. Mais informações sobre os investimentos da Honda.

Grupo petrolífero Total

- Quanto: R\$ 16,26 bilhões
- Quando: 2018-23
- No que: investimentos na área de combustíveis
- Status: investimentos em andamento
- O grupo petrolífero francês Total quer ficar mais conhecido no Brasil. Presente há 30 anos e dedicada à exploração e produção de petróleo em sete bacias, está entrando no segmento de distribuição e revenda de combustíveis.

TIM

- Quanto: R\$ 12 bilhões
- Quando: 2018-20
- No que: ampliação da cobertura de banda larga via fibra ótica e do alcance na tecnologia celular 4G
- Status: em andamento
- Até 2020, a TIM pretende aplicar R\$ 12 bilhões na ampliação da cobertura de banda larga via fibra ótica e do alcance da tecnologia celular 4G. Nos nove primeiros meses do ano, a TIM investiu R\$ 2,57 bilhões, 3,3% a mais do que no mesmo período de 2017.

CPFL Energia

- Quanto: R\$ 10,4 bilhões
- Quando: 2018-21
- No que: 94% dos recursos serão aplicados em distribuição
- Situação: investimentos em andamento
- Com mais de 9,4 milhões de clientes atendidos em quatro estados – SP, PR, RS e MG -, a CPFL está desenvolvendo um pacote de investimentos que serão aplicados na modernização, expansão e digitalização da rede.

Aprosoja-MT

- Quanto: R\$ 8,7 bilhões
- Quando: 2019-2026
- No quê: Construção de ferrovia de 970 km entre Sinop (MT) e Miritituba (PA)
- Status: Depende de licitação
- Entre os maiores investimentos, o que mais depende de uma definição governamental é a construção da Ferrogrão, uma ferrovia de 970 km que ligaria Sinop a Miritituba, às margens do rio Tapajós, para escoar a safra de grãos do Norte do Mato Grosso.

Fiat

- Quanto: R\$ 8 bilhões
- Quando: 2018-23
- No que: Modernização da fábrica de Betim (MG)
- Status: investimentos em andamento
- Até 2023, a Fiat pretende aplicar R\$ 8 bilhões na expansão de sua unidade em Betim (MG), a maior do mundo do Grupo FCA. Segundo a empresa, os recursos permitirão ampliar a gama de produtos da montadora e fortalecerão a presença no mercado brasileiro e latino-americano.

Klabin

- Quanto: R\$ 7,5 bilhões (US\$ 2 bilhões)
- Quando: a definir
- No quê: fábrica integrada de celulose e papel
- Status: em análise

Grupo Inpasa

- Quanto: R\$ 5 bilhões
- Quando: 2020-23
- No quê: em usinas de etanol de milho em MT
- Status: em 2020
- De acordo com o diretor executivo da empresa, Rafael Augusto Ranzolin, o ambiente do Estado é propício para o desenvolvimento da cadeia do etanol de milho. “Temos incentivos fiscais atrativos para a indústria de etanol de milho além da matéria prima”, disse.

Mercado Livre

- Quanto: R\$ 5 bilhões
- Quando: 2019-20
- No quê: dedicados às suas operações no Brasil
- Status: em andamento

Dúvidas sobre o assunto, enviar e-mail para consultoria@haidar.com.br

- A companhia explica que grande parte desse capital será usada para incrementar a área logística, visando acelerar a velocidade de entregas das mercadorias, e para a expansão da oferta de serviços financeiros do Mercado Pago.

Nestlé

- Quanto: R\$ 1 bilhões
- Quando: 2019-21
- No quê: instalação de novas linhas nas fábricas em São Paulo, e novas tecnologias aplicadas a fábricas e produtos, além de iniciativas de transformação digital e aceleração de startups.
- Status: em andamento
- Também estão previstas iniciativas realizadas por meio de uma parceria com o Investe São Paulo, programa da Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade. Mais informações sobre os investimentos da Nestlé.

Mercedes-Benz

- Quanto: R\$ 2,4 bilhões
- Quando: 2018-22
- No quê: modernização das fábricas de caminhões e chassis de ônibus de São Bernardo do Campo (SP) e Juiz de Fora (MG)
- Status: em andamento
- O objetivo é seguir o conceito de Indústria 4.0 e tornando as plantas brasileiras ainda mais competitivas e referência em todo mundo. Nesse montante, está também a melhoria contínua dos veículos comerciais da marca e o desenvolvimento de novos produtos e de tecnologias em serviços e conectividade.

Suzano

- Quanto: 6,4 bilhões
- Quando: 2019
- No quê: em modernização e expansão, estrutura logística, terras e manutenção operacional.
- Status: em andamento
- O montante equivale a 20% da receita líquida pro forma da companhia em 2018, calculada a partir dos resultados alcançados separadamente pela Suzano Papel e Celulose e pela Fibria. As duas empresas, que deram origem à Suzano, concluíram a fusão em 14 de janeiro de 2019 e desde então operam como uma única companhia.